

...há tempo para parar...!

Preparação espiritual do Natal

Crianças, adolescentes, catequistas, pais e toda a comunidade são convidados a, no próximo **sábado, dia 19**, preparar espiritualmente o Natal. Haverá possibilidade de todos celebrarem o Sacramento da Reconciliação. Assim, no **Viso**, na Igreja do Seminário das Missões, às **10.30 h** e em **S.Salvador**, na Igreja Paroquial, às **14.30h**.

Missa animada pela Catequese

No próximo sábado 19, a Missa vespertina das 18.30h, no Viso, será animada pela catequese.

Acampamento dos Escuteiros do Viso

Vai acontecer no fim de semana 19 e 20 de Dezembro, em Tibaldinho, mais um acampamento dos Escuteiros do Viso.

Equipas de Nossa Senhora

O Movimento Equipas de Nossa Senhora completou 70 anos de existência e celebrou a efeméride em Fátima, nos passados dias 21 e 22 de Novembro.

Nascido em França, em 1939, pela mão do Padre Caffarel, que aceitou o desafio de quatro casais, este Movimento de casais procura proporcionar uma adequada vivência da espiritualidade do Matrimónio, no amor recíproco do casal e deste a Cristo, progredindo na santidade, sob a protecção de Maria.

Novos diáconos

No próximo dia 27 de Dezembro, serão ordenados, na Sé de Viseu, quatro Diáconos, com vista à ordenação sacerdotal. Carlos Miguel Monge, Jorge Miguel Gomes, Luís Carlos Almeida e Marco José Cabral são os eleitos para o serviço da Igreja, na Diocese de Viseu.

Atendimento dos Párocos

Viso (Seminário das Missões ao lado direito da Igreja): Quartas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sextas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sábados -17.00-18.00.

S.Salvador (Cartório Paroquial): Terças-18.30-19.15 e 20.00h; Quartas - 18.30-19.00; Sextas - 18.30-19.00; Sábados 17.00-18.00h.

Para **“ajuda espiritual”**, noutro dia ou noutra hora, ligar para: 962351616 e 967420010.

De segunda a sexta, das 15.00 às 18.00h, a secretaria paroquial do Vicariato do Viso está aberta.

Ao Domingo...

III Domingo do Advento C n. 93 13.12.09 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

www.senhoradoviso.net

Por um planeta melhor

Entre 7 e 18 de Dezembro, os ministros do Ambiente estão reunidos em Copenhaga para a Conferência do Clima das Nações Unidas. O objectivo é tentar alcançar um novo acordo que substitua o Protocolo de Quioto, que termina em 2012.

Os países em desenvolvimento, como a China e a Índia, defendem que países ricos, como os Estados Unidos e o Reino Unido, devem dar um "claro exemplo" na redução de emissões de gases como efeito de estufa. O próprio Papa Bento XVI afirmou, este ano, que os países industrializados devem cooperar "com responsabilidade pelo futuro do planeta para que não sejam as populações mais pobres a pagar o preço maior pelas mudanças no clima". Os Estados Unidos da América não ratificaram o Protocolo de Quioto, argumentando que a redução exigida (menos 5% de emissões) iria "arruinar a economia dos Estados Unidos", além de não exigir reduções aos países emergentes.

Já em Agosto, Bento XVI enviava uma mensagem de apoio à Cimeira de Copenhaga, afirmando ser fundamental que “a comunidade internacional e cada governo enviem os sinais certos aos seus cidadãos e consigam travar as formas prejudiciais de tratar o ambiente”. “Os diversos fenómenos de degradação ambiental e as calamidades naturais, que a comunicação social regista, lembram a urgência do respeito pela natureza, recuperando e valorizando na vida de cada dia uma relação correcta com o ambiente”.

Sugerem-se três passos que podem mudar muita coisa no mundo:

1. Se um televisor, por família, fosse desligado da corrente em vez de ser deixado em stand-by, conseguir-se-ia uma poupança de 70 mil toneladas de dióxido de carbono/ano.
2. Se uma lâmpada incandescente, por família, fosse substituída por uma lâmpada de alta eficiência, conseguir-se-ia uma poupança de 100 mil toneladas de dióxido de carbono/ano.
3. Se, por mês, uma pessoa da família utilizasse o comboio em 60 km em vez de se deslocar de carro sozinha, conseguir-se-ia uma poupança de 420 mil toneladas de dióxido de carbono/ano.

III Domingo do Advento C

Sof 3,14-17 / Fil 4,4-7 / Lc 3,10-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
as multidões perguntavam a João Baptista:
«Que devemos fazer?»
Ele respondia-lhes:
«Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma;
e quem tiver mantimentos faça o mesmo».
Vieram também alguns publicanos para serem batizados e disseram:
«Mestre, que devemos fazer?»
João respondeu-lhes:
«Não pratiqueis violência com ninguém
nem denunciéis injustamente;
e contentai-vos com o vosso soldo».
Como o povo estava na expectativa
e todos pensavam em seus corações
se João não seria o Messias,
ele tomou a palavra e disse a todos:
«Eu baptizo-vos com água,
mas está a chegar quem é mais forte do que eu,
e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias.
Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo.
Tem na mão a pá para limpar a sua eira
e recolherá o trigo no seu celeiro;
a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga».
Assim, com estas e muitas outras exortações,
João anunciava ao povo a Boa Nova».

Partilhar. Sinal : **(dividir)** - esta semana vou escolher algo de concreto na minha vida para partilhar com outros, seja a nível material, seja a nível espiritual, ou pessoal.



Alegrai-vos sempre no Senhor! (Fil 4,49)

Todos sabemos que o cristão é “chamado” a viver na alegria. Haverá sempre alguém a exibir um sorriso de cepticismo ao ouvir falar de uma **vocação à alegria**.

Será, porém, desmentido, pela palavra de Deus: “*Alegrai-vos sempre no Senhor, novamente vos digo: alegrai-vos*”, é a ordem de Paulo à comunidade de Filipos.

Hoje, o mundo tem necessidade de cristãos felizes, testemunhas da alegria. Assim todos poderão ver através da nossa afeabilidade e serenidade que **o Senhor já está em cada um de nós e connosco**.

Dá que pensar o que um ateu dizia a um padre: “*Eu tenho necessidade de vos ver sempre tristes. Então sinto-me tranquilo e conwenço-me ainda mais de que Deus não existe. O único momento em que sinto dúvidas, em que começo a suspeitar que não são fábulas que contam na Igreja, e que Deus pode existir, é quando vos vejo felizes*”.

Estamos preparados para anunciar a “**boa notícia**” com a nossa vida?

A pregação de João Baptista é exigente. A sua palavra exige uma conversão interior, uma plena disponibilidade, e vale para todos.

A alegria do cristão não é uma alegria qualquer. Para experimentar a alegria, o crente sabe que tem de **sair de si mesmo** para abrir-se a Deus e aos irmãos. É-nos, portanto, proposto um **estilo de vida** mais sóbrio, a partilha dos nossos bens com os mais pobres e desesperados da terra.

Jesus sente grande alegria na expectativa de poder encontrar-se no Natal com cada um de nós.

Escola Bíblica Familiar (EBF)

Jonas (Jn): Deus não conhece fronteiras

O autor reage contra o particularismo sócio-religioso muito aceite na época de Neemias e Esdras, mostrando os desígnios de salvação que Deus tem para com os pagãos, mesmo que sejam inimigos de Israel, ao enviar-lhes um pregador.

Rompendo assim com esse particularismo, no livro toda a gente é simpática: os marinheiros pagãos no momento do naufrágio, o rei, os habitantes e até os animais de Nínive; todos, excepto o único israelita que aparece em cena, o profeta. Deus, por seu lado, compadece-se do seu profeta e de todos, porque a sua misericórdia é universal. Para conseguir tais intentos, o narrador serve-se de um profeta de que se conhecia pouco mais que o nome, fazendo uma composição cheia de hipérbolos e de humor, fácil de fixar. De facto, a aventura de Jonas no ventre do «grande peixe» (Jn 2,1) ficou na imaginação popular e tocou a fantasia dos artistas de diversas épocas. Não esqueçamos, porém, que a mensagem fundamental deste livro é a do amor universal de Deus.